INF1608 - Análise Numérica

Waldemar Celes celes@inf.puc-rio.br

Departamento de Informática, PUC-Rio





- ► Funções polinomiais são avaliadas de forma eficiente
 - ► Fatoração natural





- Funções polinomiais são avaliadas de forma eficiente
 - ► Fatoração natural
 - $a + bx + cx^2 + dx^3 + ex^4$ (4 somas e 10 multiplicações)





- ► Funções polinomiais são avaliadas de forma eficiente
 - ► Fatoração natural
 - \rightarrow $a + bx + cx^2 + dx^3 + ex^4$ (4 somas e 10 multiplicações)
 - a + x(b + x(c + x(d + ex))) (4 somas e 4 multiplicações)





- ► Funções polinomiais são avaliadas de forma eficiente
 - ► Fatoração natural
 - ► $a + bx + cx^2 + dx^3 + ex^4$ (4 somas e 10 multiplicações)
 - a + x(b + x(c + x(d + ex))) (4 somas e 4 multiplicações)
- Compressão
 - Aproximar conjuntos de amostras por funções polinomiais
- Desempenho
 - Aproximar funções complexas por funções polinomiais





Definição

▶ y = f(x) interpola um conjunto de pontos (x_i, y_i) se, e somente se, $y_i = f(x_i) \forall (x_i, y_i)$.



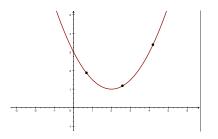


Definição

▶ y = f(x) interpola um conjunto de pontos (x_i, y_i) se, e somente se, $y_i = f(x_i) \forall (x_i, y_i)$.

Exemplo

 Existe uma parábola que interpola 3 pontos não colineares





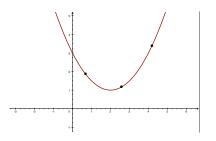


Definição

▶ y = f(x) interpola um conjunto de pontos (x_i, y_i) se, e somente se, $y_i = f(x_i) \forall (x_i, y_i)$.

Exemplo

 Existe uma parábola que interpola 3 pontos não colineares



Como f(x) é uma função, é necessário que x_i sejam distintos. Se forem, o polinômio y = P(x) sempre existe





Interpolação de Lagrange

▶ Dados n pontos $(x_0, y_0)...(x_{n-1}, y_{n-1})$, existe um polinômio interpolante de grau n-1 dado pela fórmula de Lagrange:

$$P_{n-1}(x) = y_0 L_0(x) + y_1 L_1(x) + \dots + y_{n-1} L_{n-1}(x)$$

▶ onde $L_k(x)$ é dado por:

$$L_k(x) = \frac{(x - x_0)...(x - x_{k-1})(x - x_{k+1})...(x - x_{n-1})}{(x_k - x_0)...(x_k - x_{k-1})(x_k - x_{k+1})...(x_k - x_{n-1})}$$

lacktriangle Resulta em um polinômio de grau no máximo igual a n-1





Interpolação de Lagrange

Exemplo: Dados 3 pontos $(x_0, y_0), (x_1, y_1), (x_2, y_2)$





Interpolação de Lagrange

Exemplo: Dados 3 pontos $(x_0, y_0), (x_1, y_1), (x_2, y_2)$

$$P_{2}(x) = y_{0} \frac{(x - x_{1})(x - x_{2})}{(x_{0} - x_{1})(x_{0} - x_{2})} + y_{1} \frac{(x - x_{0})(x - x_{2})}{(x_{1} - x_{0})(x_{1} - x_{2})} + y_{2} \frac{(x - x_{0})(x - x_{1})}{(x_{2} - x_{0})(x_{2} - x_{1})}$$





Interpolação de Lagrange

Exemplo: Dados 3 pontos $(x_0, y_0), (x_1, y_1), (x_2, y_2)$

$$P_{2}(x) = y_{0} \frac{(x - x_{1})(x - x_{2})}{(x_{0} - x_{1})(x_{0} - x_{2})} + y_{1} \frac{(x - x_{0})(x - x_{2})}{(x_{1} - x_{0})(x_{1} - x_{2})} + y_{2} \frac{(x - x_{0})(x - x_{1})}{(x_{2} - x_{0})(x_{2} - x_{1})}$$

Note que:

$$P_2(x_0) = y_0$$

 $P_2(x_1) = y_1$
 $P_2(x_2) = y_2$





Pergunta

Dado um conjunto qualquer com n pontos com x_i distintos, o polinômio de Lagrande é o único polinômio interpolante?





Pergunta

Dado um conjunto qualquer com n pontos com xi distintos, o polinômio de Lagrande é o único polinômio interpolante?

Prova de unicidade

- ▶ Suponha que existe P(x) e outro polinômio interpolante Q(x).
- ▶ Se definirmos H(x) = P(x) Q(x)
 - ▶ O grau de H(x) é no máximo n-1





Pergunta

Dado um conjunto qualquer com n pontos com xi distintos, o polinômio de Lagrande é o único polinômio interpolante?

Prova de unicidade

- ▶ Suponha que existe P(x) e outro polinômio interpolante Q(x).
- ► Se definirmos H(x) = P(x) Q(x)
 - ▶ O grau de H(x) é no máximo n-1

No entanto, como H se anula em todos os pontos:

$$H(x_0) = 0, \ H(x_1) = 0, \ \dots \ H(x_{n-1}) = 0$$

 $\Rightarrow H(x)$ tem *n* raízes distintas

Logo: H(x) é identicamente zero e $P(x) \equiv Q(x)$





► Interpolador de Lagrange gera um polinômio cuja avaliação computacional é cara, pois não favorece a fatoração





► Interpolador de Lagrange gera um polinômio cuja avaliação computacional é cara, pois não favorece a fatoração

Interpolação por Diferenças Divididas de Newton

► Interpolação linear

$$f_1(x) = f(x_0) + \frac{f(x_1) - f(x_0)}{x_1 - x_0}(x - x_0)$$

= $b_0 + b_1(x - x_0)$





► Interpolação quadrática

$$f_2(x) = b_0 + b_1(x - x_0) + b_2(x - x_0)(x - x_1)$$

► Pode-se mostrar que:

$$b_0 = f(x_0)$$

$$b_1 = \frac{f(x_1) - f(x_0)}{x_1 - x_0}$$

$$b_2 = \frac{\frac{f(x_2) - f(x_1)}{x_2 - x_1} - \frac{f(x_1) - f(x_0)}{x_1 - x_0}}{x_2 - x_0}$$





Fórmula geral dos Polinômios por Diferenças Divididas de Newton

► Considerando *n* pontos

$$f(x) = b_0 + b_1(x - x_0) + b_2(x - x_0)(x - x_1) + ... + b_{n-1}(x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-2})$$
onde:
$$b_0 = f[x_0]$$

$$b_1 = f[x_0 x_1]$$

$$b_2 = f[x_0 x_1 x_2]$$
...
$$b_{n-1} = f[x_0 ... x_{n-1}]$$

- $f[x_i ... x_i]$: diferenças divididas de Newton de x_i a x_i
- ► Note que o polinômio gerado favorece fatoração





Diferenças divididas

► Ordem 0:

$$f[x_k] = f(x_k)$$

▶ Ordem 1:

$$f[x_k | x_{k+1}] = \frac{f[x_{k+1}] - f[x_k]}{x_{k+1} - x_k}$$

▶ Ordem 2:

$$f[x_k \ x_{k+1} \ x_{k+2}] = \frac{f[x_{k+1} \ x_{k+2}] - f[x_k \ x_{k+1}]}{x_{k+2} - x_k}$$





Diferenças divididas

► Ordem 0:

$$f[x_k] = f(x_k)$$

▶ Ordem 1:

$$f[x_k | x_{k+1}] = \frac{f[x_{k+1}] - f[x_k]}{x_{k+1} - x_k}$$

Ordem 2:

$$f[x_k \ x_{k+1} \ x_{k+2}] = \frac{f[x_{k+1} \ x_{k+2}] - f[x_k \ x_{k+1}]}{x_{k+2} - x_k}$$

▶ Ordem *n*:

$$f[x_i ... x_j] = \frac{f[x_{i+1} ... x_j] - f[x_i ... x_{j-1}]}{x_i - x_i}$$





Algoritmo: Diferenças Divididas de Newton

Determinar
$$\mathbf{f}[\mathbf{x_i} \dots \mathbf{x_j}]$$
, com $i \leq j$:

if $i = j$

return $f(x_i)$

else

return $\frac{f[x_{i+1} \dots x_j] - f[x_i \dots x_{j-1}]}{x_j - x_i}$





Algoritmo: Diferenças Divididas de Newton

Determinar
$$\mathbf{f}[\mathbf{x_i} \dots \mathbf{x_j}]$$
, com $i \leq j$:

if $i = j$

return $f(x_i)$

else

return $\frac{f[x_{i+1} \dots x_j] - f[x_i \dots x_{j-1}]}{x_j - x_i}$

- ► Algoritmo ineficiente
 - Múltiplas avaliações das mesmas diferenças divididas





Estrutura recursiva na avaliação das diferenças divididas

$$f[x_0] \rightarrow f[x_0 \ x_1] \rightarrow f[x_0...x_2] \rightarrow f[x_0...x_3] \rightarrow f[x_0...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_1] \rightarrow f[x_1 \ x_2] \rightarrow f[x_1...x_3] \rightarrow f[x_1...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_2] \rightarrow f[x_2 \ x_3] \rightarrow f[x_2...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_3] \rightarrow f[x_3 \ x_4]$$

$$\uparrow$$

$$f[x_4]$$





Estrutura recursiva na avaliação das diferenças divididas

$$f[x_0] \rightarrow f[x_0 \ x_1] \rightarrow f[x_0...x_2] \rightarrow f[x_0...x_3] \rightarrow f[x_0...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_1] \rightarrow f[x_1 \ x_2] \rightarrow f[x_1...x_3] \rightarrow f[x_1...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_2] \rightarrow f[x_2 \ x_3] \rightarrow f[x_2...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_3] \rightarrow f[x_3 \ x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_4]$$

Solução eficiente

- ► Implementação **bottom-up**, ou
- ► Implementação com cache

Estrutura recursiva na avaliação das diferenças divididas

$$f[x_0] \rightarrow f[x_0 \ x_1] \rightarrow f[x_0...x_2] \rightarrow f[x_0...x_3] \rightarrow f[x_0...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_1] \rightarrow f[x_1 \ x_2] \rightarrow f[x_1...x_3] \rightarrow f[x_1...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_2] \rightarrow f[x_2 \ x_3] \rightarrow f[x_2...x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_3] \rightarrow f[x_3 \ x_4]$$

$$\uparrow \qquad \uparrow$$

$$f[x_4]$$

Solução eficiente

- ► Implementação **bottom-up**, ou
- ► Implementação com cache

Exige armazenamento de ordem quadrática



Como obter polinômio na forma convencional?

$$f(x) = c_0 + c_1 x + c_2 x^2 + c_3 x^3 + \dots + c_{n-1} x^{n-1}$$





Como obter polinômio na forma convencional?

$$f(x) = c_0 + c_1 x + c_2 x^2 + c_3 x^3 + \dots + c_{n-1} x^{n-1}$$

- ▶ Não existe fórmula para determinar o polinômio nesta forma
- ▶ Solução seria resolver um sistema linear $n \times n$
 - ▶ Ineficiente computacionalmente
 - Instável numericamente
 - Sistemas tendem a ser mal condicionados para n grandes
 - ▶ Perde-se o controle do erro na determinação dos coeficientes

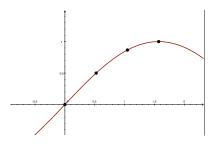




Exemplo

► Aproximar $f(x) = \sin x$ usando 4 amostras igualmente espaçadas entre 0 e $\frac{\pi}{2}$

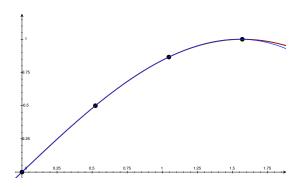
Xi	$y_i = \sin x_i$
0	0
$(\pi)/6$	0.5
$(\pi)/3$	0.866
$(\pi)/2$	1







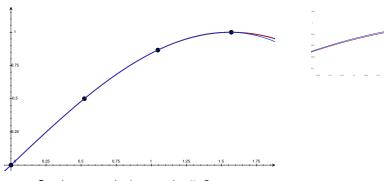
Exemplo: Interpolação de $f(x) = \sin x$

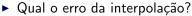






Exemplo: Interpolação de $f(x) = \sin x$









Erro da Interpolação

► Considere a interpolação da função f(x) pelo polinômio P(x)





Erro da Interpolação

- ► Considere a interpolação da função f(x) pelo polinômio P(x)
- Teorema

$$f(x) - P(x) = \frac{(x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})}{n!} f^{[n]}(c)$$

onde:

$$c \in [\min(x, x_0), \max(x, x_{n-1})]$$





Erro da Interpolação

- ► Considere a interpolação da função f(x) pelo polinômio P(x)
- Teorema

$$f(x) - P(x) = \frac{(x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})}{n!} f^{[n]}(c)$$

onde:

$$c \in [\min(x, x_0), \max(x, x_{n-1})]$$

- Pela fórmula, concluímos que erros no meio do intervalo tendem a ser menores
 - ► Termos do produtório tendem a ser menores





Erro da Interpolação

No exemplo:

$$\sin x - P(x) = \frac{(x-0)(x-\frac{\pi}{6})(x-\frac{\pi}{3})(x-\frac{\pi}{2})}{4!} f^{[4]}(c)$$





Erro da Interpolação

No exemplo:

$$\sin x - P(x) = \frac{(x-0)(x-\frac{\pi}{6})(x-\frac{\pi}{3})(x-\frac{\pi}{2})}{4!} f^{[4]}(c)$$

► Como $f^{[4]}(x) = \sin x$, o máximo em $[0, \frac{\pi}{2}]$ é 1

$$|\sin -P(x)| \le \frac{\left|(x-0)(x-\frac{\pi}{6})(x-\frac{\pi}{3})(x-\frac{\pi}{2})\right|}{24}$$





No exemplo:

$$\sin x - P(x) = \frac{(x-0)(x-\frac{\pi}{6})(x-\frac{\pi}{3})(x-\frac{\pi}{2})}{4!} f^{[4]}(c)$$

► Como $f^{[4]}(x) = \sin x$, o máximo em $[0, \frac{\pi}{2}]$ é 1

$$|\sin -P(x)| \le \frac{\left|(x-0)(x-\frac{\pi}{6})(x-\frac{\pi}{3})(x-\frac{\pi}{2})\right|}{24}$$

Alguns valores

$$|\sin(1.0) - P(1.0)| \le 0.0005348$$

 $|\sin(0.2) - P(0.2)| \le 0.00313$





Como reduzir o erro da interpolação?





Como reduzir o erro da interpolação?

Espaçar as amostras igualmente é o mais adequado?





Como reduzir o erro da interpolação?

Espaçar as amostras igualmente é o mais adequado?

Intuitivamente:

- ▶ Diminuir a taxa de amostragem no meio do intervalo
- Afastar as amostras dos extremos do intervalo





Teorema de Chebyshev: minimização do erro da interpolação

$$\frac{(x-x_0)(x-x_1)...(x-x_{n-1})}{n!} f^{[n]}(c)$$

- ▶ Considerando, inicialmente, $x \in [-1, 1]$
- ► Objetivo: minimizar polinômio numerador

$$N(x) = (x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})$$

Raízes de Chebyshev considerando 9 amostras

$$\cos\frac{\pi}{18}, \cos\frac{3\pi}{18}, ..., \cos\frac{17\pi}{18}$$





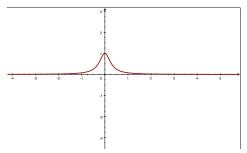
Amostras de Chebyshev

Exemplo

▶ Interpolação com 27 amostras, com $x \in [-2, 2]$ da função:

$$f(x) = \frac{1}{1 + 12x^2}$$

► Função original







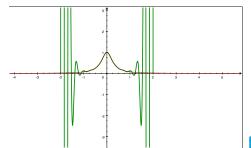
Amostras de Chebyshev

Exemplo

▶ Interpolação com 27 amostras, com $x \in [-2, 2]$ da função:

$$f(x) = \frac{1}{1 + 12x^2}$$

- ► Função original
- ► Amostras regulares







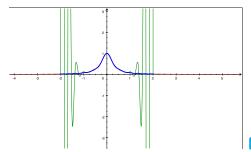
Amostras de Chebyshev

Exemplo

▶ Interpolação com 27 amostras, com $x \in [-2, 2]$ da função:

$$f(x) = \frac{1}{1 + 12x^2}$$

- ► Função original
- ► Amostras regulares
- Amostras de Chebbyshev



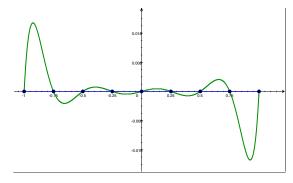


Amostras de Chebyshev

Plotagem do polinômio numerador com 9 amostras

$$N(x) = (x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})$$

Regulares







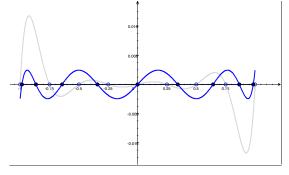
Amostras de Chebyshev

Plotagem do polinômio numerador com 9 amostras

$$N(x) = (x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})$$

Regulares

► Chebyshev







Fórmula geral para $x \in [-1, 1]$

$$x_i = \cos \frac{\beta \pi}{2n}$$
, onde $\beta = 1, 3, ..., 2n - 1$

► Valor máximo do polinômio numerador

$$|N(x)|_{max} = \frac{1}{2^{n-1}}$$





Mudança de intervalo:

$$[-1,1] \longrightarrow [a,b]$$

$$\cos \frac{\beta \pi}{2n} \longrightarrow \underbrace{\frac{b-a}{2} \cos \frac{\beta \pi}{2n}}_{p} + \frac{a+b}{2}$$

$$\underbrace{\left[-\frac{b-a}{2}, +\frac{b-a}{2}\right]}_{p}$$

$$\underbrace{\left[\frac{a+b}{2} - \frac{b-a}{2}, \frac{a+b}{2} + \frac{b-a}{2}\right]}_{p}$$

$$[a,b]$$





Fórmula geral para $x \in [a, b]$

$$x_i = \frac{b-a}{2}\cos\frac{\beta\pi}{2n} + \frac{a+b}{2}$$
, onde $\beta = 1, 3, ..., 2n-1$

Valor máximo do polinômio numerador

$$|N(x)|_{max} = \frac{\left(\frac{b-a}{2}\right)^n}{2^{n-1}}$$





Fórmula geral para $x \in [a, b]$

$$x_i = \frac{b-a}{2}\cos\frac{\beta\pi}{2n} + \frac{a+b}{2}$$
, onde $\beta = 1, 3, ..., 2n-1$

Valor máximo do polinômio numerador

$$|N(x)|_{max} = \frac{\left(\frac{b-a}{2}\right)^n}{2^{n-1}}$$

Exemplo

► Erro máximo na aproximação de $\sin x$ com $x \in [0, \frac{\pi}{2}]$, considerando 4 amostras:

$$\left|\sin x - P_3(x)\right|_{max} \le \frac{\left(\frac{\pi}{2} - 0\right)^4}{2^3 4!} \ 1 = 0.001981793$$





Exercício: Interpolar a função $\sin x$ com 10 dígitos de precisão





Exercício: Interpolar a função sin x com 10 dígitos de precisão

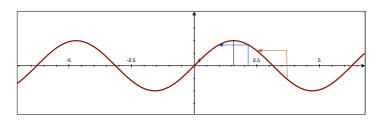
- ► Sabe-se que interpolar o intervalo $[0, \frac{\pi}{2}]$ é suficiente
 - Mapeamento da abscissa

$$x \in \left[\frac{\pi}{2}, \pi\right] \longrightarrow \sin(x) = \sin(\pi - x)$$

$$x \in \left[\pi, 2\pi\right] \longrightarrow \sin(x) = -\sin(2\pi - x)$$

$$x > 2\pi \longrightarrow \sin(x) = \sin(x \mod 2\pi)$$

$$x < 0 \longrightarrow \sin(x) = -\sin(-x)$$







Exercício: Quantas amostras vamos precisar

► Usando Chebyshev

$$|\sin x - P_{n-1}(x)| \le \frac{\left(\frac{\frac{\pi}{2} - 0}{2}\right)^n}{2^{n-1} n!} 1$$





Exercício: Quantas amostras vamos precisar

► Usando Chebyshev

$$|\sin x - P_{n-1}(x)| \le \frac{\left(\frac{\frac{\pi}{2} - 0}{2}\right)^n}{2^{n-1} n!} 1$$

▶ Por tentativa:

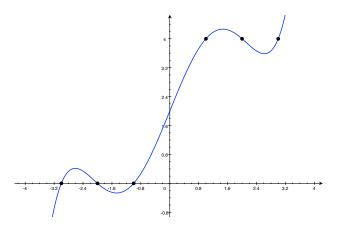
$$n = 9 \longrightarrow \approx 0.1224 \times 10^{-8}$$

 $n = 10 \longrightarrow \approx 0.4807 \times 10^{-10}$





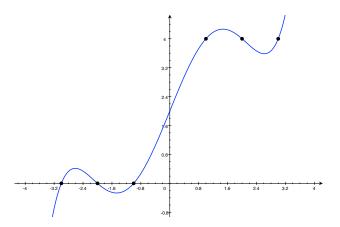
O polinômio interpolante "oscila" quando há discontinuidade







O polinômio interpolante "oscila" quando há discontinuidade







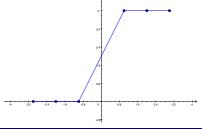
Splines lineares

▶ n pontos, n partes (segmentos de reta)

$$f(x) = \begin{cases} f(x_0) + m_0(x - x_0) & x_0 \le x \le x_1 \\ f(x_1) + m_1(x - x_1) & x_1 < x \le x_1 \\ \dots & \\ f(x_{n-2}) + m_{n-2}(x - x_{n-2}) & x_{n-2} < x \le x_n \end{cases}$$

com:

$$m_i = \frac{f(x_{i+1}) - f(x_i)}{x_{i+1} - x_i}$$







Continuidade entre partes

- ► Continuidade C⁰: continuidade de **posição**
- ► Continuidade C¹: continuidade de tangente
- ► Continuidade C²: continuidade de curvatura





Continuidade entre partes

- ► Continuidade C⁰: continuidade de **posição**
- ► Continuidade C¹: continuidade de tangente
- ► Continuidade C²: continuidade de curvatura

Continuidade entre partes de splines

- ► Spline **linear**: **C**⁰
- ► Spline quadrática: C⁰ e C¹
- ► Spline **cúbica**: **C**⁰, **C**¹ e **C**²





Splines cúbica

$$s_{1}(x) = y_{1} + b_{1}(x - x_{1}) + c_{1}(x - x_{1})^{2} + d_{1}(x - x_{1})^{3}, \quad x \in [x_{1}, x_{2}]$$
...
$$s_{n-2}(x) = y_{n-2} + b_{n-2}(x - x_{n-2}) + c_{n-2}(x - x_{n-2})^{2} + d_{n-2}(x - x_{n-2})^{3},$$

$$x \in [x_{n-2}, x_{n-1}]$$

 $s_0(x) = y_0 + b_0(x - x_0) + c_0(x - x_0)^2 + d_0(x - x_0)^3, x \in [x_0, x_1]$





Splines cúbica

$$s_{0}(x) = y_{0} + b_{0}(x - x_{0}) + c_{0}(x - x_{0})^{2} + d_{0}(x - x_{0})^{3}, \quad x \in [x_{0}, x_{1}]$$

$$s_{1}(x) = y_{1} + b_{1}(x - x_{1}) + c_{1}(x - x_{1})^{2} + d_{1}(x - x_{1})^{3}, \quad x \in [x_{1}, x_{2}]$$
...
$$s_{n-2}(x) = y_{n-2} + b_{n-2}(x - x_{n-2}) + c_{n-2}(x - x_{n-2})^{2} + d_{n-2}(x - x_{n-2})^{3},$$

$$x \in [x_{n-2}, x_{n-1}]$$

Achar spline interpolante

▶ Determinar b_i , c_i e $d_i \longrightarrow 3(n-1)$ incógnitas





Spline com n pontos, n-1 partes

▶ Determinar 3(n-1) = 3n - 3 incógnitas





Spline com n pontos, n-1 partes

▶ Determinar 3(n-1) = 3n - 3 incógnitas

Equações das propriedades

- ► Continuidade C⁰
 - $s_i(x_i) = y_i$: já satisfeitas pelas expressões de $s_i(x)$
 - $s_i(x_{i+1}) = y_{i+1}, i = 0, ..., n-2 : n-1$ equações





Spline com n pontos, n-1 partes

▶ Determinar 3(n-1) = 3n - 3 incógnitas

Equações das propriedades

- ► Continuidade C⁰
 - $s_i(x_i) = y_i$: já satisfeitas pelas expressões de $s_i(x)$
 - $> s_i(x_{i+1}) = y_{i+1}, i = 0, ..., n-2 : n-1$ equações
- Continuidade C¹
 - $s'_{i-1}(x_i) = s'_i(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$ equações





Spline com n pontos, n-1 partes

▶ Determinar 3(n-1) = 3n - 3 incógnitas

Equações das propriedades

- ► Continuidade C⁰
 - $s_i(x_i) = y_i$: já satisfeitas pelas expressões de $s_i(x)$
 - $> s_i(x_{i+1}) = y_{i+1}, i = 0, ..., n-2 : n-1$ equações
- Continuidade C¹
 - $s'_{i-1}(x_i) = s'_i(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$ equações
- Continuidade C²
 - $s_{i-1}''(x_i) = s_i''(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$ equações





Spline com n pontos, n-1 partes

▶ Determinar 3(n-1) = 3n - 3 incógnitas

Equações das propriedades

- ► Continuidade C⁰
 - $s_i(x_i) = y_i$: já satisfeitas pelas expressões de $s_i(x)$
- ► Continuidade C¹
 - $s'_{i-1}(x_i) = s'_i(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$ equações
- Continuidade C²
 - $s_{i-1}''(x_i) = s_i''(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$ equações

Total de equações: 3n - 5

► Faltam duas equações





Spline natural

Impõe curvatura nula nas extremidades

$$s_0''(x_0) = 0$$

 $s_{n-2}''(x_{n-1}) = 0$

 Existem outras possibilidades, quase sempre envolvendo imposições nos extremos





Montagem do sistema

▶ Determinar

$$s_i(x) = y_i + b_i(x - x_i) + c_i(x - x_i)^2 + d_i(x - x_i)^3, \ x \in [x_i, x_{i+1}]$$

► Sabendo-se que:

$$s_i'(x) = b_i + 2c_i(x - x_i) + 3d_i(x - x_i)^2$$

► Como:

$$s_{i-1}'(x_i) = s_i'(x_i)$$

► Temos:

$$b_{i-1} - b_i + 2c_{i-1}(x - x_i) + 3d_{i-1}(x - x_i)^2 = 0$$





► Sabendo-se ainda que:

$$s_i''(x) = 2c_i + 6d_i(x - x_i)$$

► Como:

$$s_{i-1}^{\prime\prime}(x_i)=s_i^{\prime\prime}(x_i)$$

► Temos:

$$2c_{i-1} - 2c_i + 6d_{i-1}(x - x_i) = 0$$





► Sabendo-se ainda que:

$$s_i''(x) = 2c_i + 6d_i(x - x_i)$$

► Como:

$$s_{i-1}^{\prime\prime}(x_i)=s_i^{\prime\prime}(x_i)$$

► Temos:

$$2c_{i-1} - 2c_i + 6d_{i-1}(x - x_i) = 0$$

Para resolver o sistema, introduz-se:

$$c_{n-1} = \frac{s_{n-2}''(x_{n-1})}{2}$$

que no caso da spline natural é zero





Expressa-se b_i e d_i em função de c_i :

$$b_i = \frac{\Delta_i}{\delta_i} - \frac{\delta_i}{3} (2c_i + c_{i+1}), \quad i = 0, \dots, n-2$$

 $d_i = \frac{c_{i+1} - c_i}{3\delta_i}, \quad i = 0, \dots, n-2$

onde:

$$\delta_i = x_{i+1} - x_i, \quad i = 0, \dots, n-2$$

 $\Delta_i = y_{i+1} - y_i, \quad i = 0, \dots, n-2$





Resolve-se o sistema em c_i :

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ \delta_0 & 2\delta_0 + 2\delta_1 & \delta_1 \\ & \delta_1 & 2\delta_1 + 2\delta_2 & \delta_2 \end{bmatrix}$$
 ...

$$\begin{bmatrix} \delta_{n-3} & 2\delta_{n-3} + 2\delta_{n-2} & \delta_{n-2} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_0 \\ c_1 \\ c_2 \\ \dots \\ c_{n-2} \\ c_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 3\frac{\Delta_1}{\delta_1} - 3\frac{\Delta_0}{\delta_0} \\ 3\frac{\Delta_2}{\delta_2} - 3\frac{\Delta_1}{\delta_1} \\ \dots \\ 3\frac{\Delta_{n-2}}{\delta_{n-2}} - 3\frac{\Delta_{n-3}}{\delta_{n-3}} \\ 0 \end{bmatrix}$$





Algoritmo: Spline natural

▶ Dados

►
$$x = x_0, x_1, ..., x_{n-1}$$
 e $y = y_0, y_1, ..., y_{n-1}$
for $i = 0$ to $n - 2$
 $\delta_i = x_{i+1} - x_i$
 $\Delta_i = y_{i+1} - y_i$
Solve System for $c_0...c_{n-1}$
for $i = 0$ to $n - 2$

$$b_i = \frac{\Delta_i}{\delta_i} - \frac{\delta_i}{3}(2c_i + c_{i+1})$$

$$d_i = \frac{c_{i+1} - c_i}{3\delta_i}$$





Algoritmo: Spline natural

► Dados

Spline natural:

$$s_i(x) = y_i + b_i(x - x_i) + c_i(x - x_i)^2 + d_i(x - x_i)^3$$





Tempo esperado

► Dominado pela resolução do sistema





Tempo esperado

- ▶ Dominado pela resolução do sistema
 - ► Sistema tridiagonal

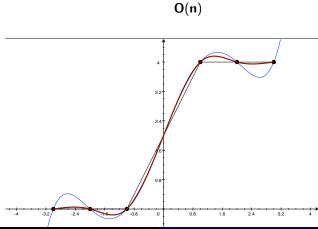
O(n)





Tempo esperado

- ▶ Dominado pela resolução do sistema
 - ► Sistema tridiagonal







Exercícios proposto

- 1. Use Interpolação de Lagrange para achar o polinômio interpolante dos pontos (0,1),(2,3),(3,0).
- Se o objetivo no item anterior era criar o polinômio interpolante de uma função no intervalo [0,3], use a Amostragem Chebyshev para determinar os 3 valores x_i que minimizam o erro.



